AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS: OPORTUNIDADE PARA TODOS: EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUITATIVA.

AUTOR: EDENA CRISTINA BROCH

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo pesquisar sobre os caminhos para chegar à educação inclusiva e equitativa na escola, alinhado à ODS 10 - Redução das Desigualdades. O estudo se alinhará também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ODS 4, que visa assegurar educação de qualidade para todos, independentemente de sua condição social, econômica ou física.

Busca também investigar de que maneira as políticas públicas devem ser planejadas a curto e longo prazo para melhorar da educação neste quesito, refletindo sobre quais as ações mais adequadas no atendimento, que oportunizam todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, cultural ou pessoal, para ter acesso equitativo ao aprendizado e às atividades escolares, para assim combater as desigualdades que podem prejudicar o desempenho acadêmico e a integração social dentro da escola.

A pesquisa adotará uma metodologia mista, combinando dados pesquisa exploratória, bibliográfica qualitativos e quantitativos. Serão realizadas entrevistas com professores,

gestores educacionais e familiares dos alunos. Pretende-se identificar barreiras e oportunidades no processo.

Os resultados esperados incluem a formulação de recomendações práticas para políticas públicas voltadas à promoção de uma educação mais inclusiva e equitativa, além de um maior entendimento sobre como as práticas pedagógicas podem atuar como ferramentas transformadoras na redução das desigualdades sociais.

As principais ações incluem pesquisar e identificar as fragilidades no campo escolar que estão menos favorecidas no oferecimento de educação de qualidade para todos com garantias de equidade e inclusão apontando possíveis caminhos para chegar a esta demanda. O projeto também busca identificar se em todas as atividades escolares tanto de período de aula regular como as atividades extracurriculares, todos tem acesso a oportunidades de participação.

Por meio de estratégias colaborativas e de inclusão, espera-se criar um ambiente escolar mais justo, onde cada estudante tenha as mesmas oportunidades de se desenvolver e atingir seu potencial máximo, promovendo um impacto positivo na redução das desigualdades sociais no ambiente educacional.

Palavras chaves: equidade, inclusão, integração

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....07

1.1 Objetivo geral 08

1.2 Objetivos específicos.....08

1.3 Justificativa.....09

1.4 Hipóteses.....10

2- REVISÃO LITERÁRIA.....11

3- METODOLOGIA.....13

3.1 Tipo de pesquisa.....13

3.2 População e Amostra.....14

3.3 Instrumentos.....14

3.3 Procedimentos 15

3.4 Tratamento de dados 16

3.5 Cuidados éticos.....17

4- CRONOGRAMA.....17

5- RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS.....18

6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....19

1- INTRODUÇÃO

A desigualdade social é um dos maiores desafios enfrentados pela sociedade contemporânea, refletindo-se diretamente no ambiente escolar. A escola, sendo um espaço fundamental para o desenvolvimento humano, é também palco de desigualdades que afetam o desempenho acadêmico e a participação dos alunos. Diante desse cenário, a educação emerge como um caminho essencial para promover a equidade, oferecendo oportunidades para todos os estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas, culturais ou pessoais.

O desenvolvimento de um projeto de pesquisa sobre a redução das desigualdades sociais através da educação inclusiva e equitativa é importante por várias razões, pois trata-se de um tema que está diretamente ligado à justiça social, ao desenvolvimento sustentável e ao avanço das sociedades como um todo.

Entendendo que as desigualdades sociais é uma das maiores barreiras para o desenvolvimento humano afetando o acesso a direitos básicos, como saúde, habitação e, principalmente, educação, esta pesquisa tem por finalidade contribuir para o entendimento de como a educação inclusiva e equitativa pode ser uma ferramenta poderosa para reduzir essas disparidades.

A educação é reconhecida como um dos pilares mais importantes para o desenvolvimento econômico e social de qualquer país. Uma educação inclusiva e equitativa garante que todas as pessoas, independentemente de suas condições socioeconômicas, etnia, gênero, ou deficiências, possam ter oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal e profissional.

O tema proposto, consiste em, investigar como tornar a educação mais inclusiva para poder contribuir com as oportunidades de desenvolvimento estejam acessíveis a todos, o que, em longo prazo, contribua para sociedades mais justas e igualitárias buscando refletir

sobre a educação inclusiva como direito de todos, incluindo aqueles em situações de vulnerabilidade (pessoas com deficiência, minorias raciais, pessoas em condições de pobreza), tenham acesso a uma educação de qualidade, assim sendo, não apenas promoverá justiça social, mas também desafiará os preconceitos e estereótipos, para promoção de uma sociedade mais tolerante e integrada.

Educação inclusiva melhora a qualidade de vida, pois está diretamente ligada à isto. Pessoas com acesso a uma educação de qualidade têm mais chances de encontrar melhores oportunidades de emprego, participar ativamente da vida social e política, e melhorar suas condições econômicas e sociais.

Educação que valorize a inclusão e a equidade não só reduz desigualdades, mas também forma cidadãos mais conscientes, preparados para viver em uma sociedade plural e diversa. Isso promove coesão social e ajuda a diminuir conflitos e tensões sociais derivados de preconceitos e discriminação.

Estudos nessa área fornecem dados empíricos que podem ser utilizados para melhorar e reformular políticas públicas voltadas à educação. Pesquisas sobre a redução das desigualdades sociais por meio da educação inclusiva podem orientar governos e instituições a adotar políticas mais eficazes e direcionadas a basear-se em evidências, uma pesquisa com este tema pode impactar diretamente as decisões políticas e sociais, ajudando a criar um sistema educacional mais justo.

Sabemos que cada região brasileira, estado, município ou comunidade enfrenta desafios específicos no que se refere à desigualdade social e à inclusão educacional. Pesquisas contextualizadas são essenciais para entender essas particularidades e oferecer soluções que realmente funcionem no contexto local ao serem aplicadas e adaptadas a diferentes realidades.

Existe a necessidade de pesquisas que explorem como as práticas inclusivas e equitativas podem reduzir as desigualdades sociais, pois auxilia na identificação dos obstáculos e oportunidades para criar um ambiente educacional mais justo, o presente projeto pode fornecer evidências de como uma educação inclusiva e equitativa pode transformar a vida de indivíduos marginalizados.

1.1 Objetivo geral

Promover a inclusão, equidade e redução das desigualdades dentro do ambiente escolar para todos os alunos, independentemente de suas origens sociais, econômicas ou culturais, tenham acesso equitativo ao aprendizado e desenvolvimento pessoal.

1.2 Objetivos específicos

- Oportunizar acesso a materiais escolares;
- Promover tutoria e monitoria solidária;
- Incentivar a participação de todos os alunos;
- Realizar oficinas e palestras sobre diversidade, inclusão e igualdade;
- Sensibilizar todos os profissionais da escola sobre a importância do tema;
- Criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo;
- Monitorar e avaliar o impacto das ações do projeto;

1.3 Justificativa

A educação é um direito humano essencial e garantido por diversas legislações nacionais e internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Promover educação inclusiva garante que todas as pessoas, independentemente de suas origens socioeconômicas, gênero, raça, ou deficiência, tenham acesso a esse direito. Isto pode ser visto no que diz o art 5º da própria Constituição Federal: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...]".

Portanto, a educação deve ser entendida como um direito fundamental como esta previsto na Constituição Federal de 1988, desta maneira a sua eficácia na sociedade deveria estar ser vista como um direito fundamental, pois o que percebemos ainda nos dias de hoje é a negligência ao acesso à educação e a educação de qualidade.

A educação é uma das ferramentas mais eficazes para romper o ciclo da pobreza. Ao oferecer oportunidades educacionais para todos, promove autonomia e melhores condições sociais num todo. O que se percebe é que quando se negligencia a educação não se tem problemas apenas com o aumento do número de analfabetos, mas o aumento de número de famílias com baixa renda, aumenta a pobreza, criminalidade e muitos outros problemas sociais. Assim, o acesso dos indivíduos a uma educação de qualidade está diretamente relacionado ao aumento da sua capacidade de gerar renda (SOARES, 2015).

Vemos também que quando temos uma sociedade com indivíduos com baixo nível de escolaridade isso gera desigualdade no mercado de trabalho e consequentemente na renda o que resulta em maior pobreza. Para reduzir as desigualdades sociais é necessário democratização do ensino e educação de qualidade (Britto te al, 2016).

Uma população mais educada contribui para o crescimento econômico de um país. Pessoas com maior nível de escolaridade tendem a ter melhores oportunidades de emprego e renda, o que impacta diretamente na economia e na redução das desigualdades.

A educação inclusive equitativa proporciona oportunidades para todos, permitindo que cada indivíduo desenvolva seu potencial, independentemente de suas circunstâncias sociais ou pessoais. Isso cria uma sociedade mais justa e com menos disparidades. Está também promove a formação de cidadãos mais conscientes e participativos. Ao garantir que todos tenham acesso à educação a contribuição é a construção de uma sociedade mais democrática, onde a diversidade é respeitada e valorizada.

Valorizar a inclusão e a igualdade contribui para diminuir preconceitos e discriminações. A convivência com a diversidade no ambiente escolar promove o respeito às diferenças e ajuda a criar uma sociedade mais coesa.

Dessa forma, o projeto visa criar um ambiente educacional que seja acessível a todos e que funcione como um agente de transformação social, reduzindo as desigualdades e promovendo a inclusão social por meio da educação de qualidade e equitativa.

1.4 Hipóteses

Acesso equitativo a recursos educacionais

Se todas a escola receber recursos adequados e equitativos (infraestrutura, materiais didáticos, tecnologia), independentemente de sua localização ou da renda dos alunos, então haverá uma redução nas desigualdades educacionais e sociais.

Educação inclusiva para todos os grupos sociais

Se forem implementadas práticas pedagógicas inclusivas, que atendam às necessidades de todos os grupos sociais (gênero, etnia, deficiência, orientação sexual), então

haverá maior inclusão e equidade nos resultados educacionais, refletindo-se na redução das desigualdades sociais.

Apoio financeiro para alunos em situação de vulnerabilidade

Se alunos de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade econômica receberem apoio financeiro (bolsas, transporte, alimentação), então haverá uma melhoria na frequência escolar, na aprendizagem e na progressão acadêmica desses estudantes, diminuindo as disparidades.

Formação docente para a equidade

Se professores forem capacitados continuamente sobre práticas pedagógicas voltadas à equidade e à inclusão, então a qualidade do ensino será mais justa e acessível para todos os estudantes, promovendo a igualdade de oportunidades.

Currículo sensível à diversidade social

Se o currículo escolar for ajustado para valorizar a diversidade cultural e social dos estudantes, então haverá um maior engajamento e sentimento de pertencimento entre os alunos de diferentes contextos sociais, o que pode contribuir para a redução das desigualdades.

Acompanhamento de desempenho de grupos vulneráveis

Se houver um acompanhamento individualizado e políticas de intervenção direcionadas aos estudantes de grupos vulneráveis (como crianças com deficiência, minorias raciais e étnicas, ou populações rurais), então será possível diminuir o abismo no desempenho acadêmico entre diferentes grupos.

Envolvimento da família e da comunidade no processo educativo

Se as famílias e as comunidades locais forem envolvidas no processo educativo por meio de programas de conscientização e apoio, então será possível criar um ambiente de

aprendizado mais inclusivo e equitativo, promovendo o sucesso acadêmico e social dos alunos.

2. REVISÃO LITERÁRIA

Quando falamos sobre as teorias que abordam as Desigualdades Sociais educação, estas revelam que a educação é uma das ferramentas mais poderosas para promover mobilidade social. Autores como Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, em suas obras sobre a reprodução social, argumentam que a escola pode tanto reproduzir quanto combater desigualdades sociais, dependendo de como o sistema educacional é estruturado. Bourdieu introduz o conceito de capital cultural, enfatizando que alunos de classes mais favorecidas tendem a ter vantagens no sistema educacional, o que perpetua as desigualdades.

Ao refletirmos sobre educação com qualidade e equidade, vemos que a noção de educação de qualidade está intrinsecamente ligada à equidade. Segundo a UNESCO e o Relatório de Monitoramento Global da Educação, a equidade educacional refere-se à garantia de que todos os alunos, independentemente de suas circunstâncias pessoais ou sociais, tenham as mesmas oportunidades de alcançar o sucesso educacional. A qualidade, por sua vez, vai além do simples acesso à escola e envolve aspectos como currículo relevante, professores bem preparados, e ambientes de aprendizado inclusivos e seguros. Amartya Sem, em sua obra sobre capacidades, discute como a equidade deve ser avaliada com base no que as pessoas são capazes de fazer e ser, ao invés de apenas focar na distribuição de recursos.

Quanto a educação inclusiva, sendo que esta é um conceito fundamental quando se busca a equidade. Segundo a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, a educação inclusiva não é apenas a inclusão de alunos com deficiência em salas regulares, mas sim uma reestruturação completa do sistema educacional para que todos

possam aprender juntos, sem discriminação. Autores como Mel Ainscow e Tony Booth destacam que a inclusão requer mudanças nas práticas escolares, nos currículos e na formação de professores. A abordagem inclusiva busca garantir que todos os alunos, independentemente de suas habilidades, características ou origem, possam participar plenamente das atividades escolares.

Quando pensamos nos impactos das desigualdades educacionais na sociedade, vemos que os estudos empíricos demonstram que desigualdades educacionais perpetuam ciclos de pobreza e exclusão social. Relatórios do Banco Mundial indicam que a falta de acesso à educação de qualidade tem impactos diretos na capacidade de uma pessoa de alcançar empregos bem remunerados e condições de vida dignas. Thomas Piketty, em seu estudo sobre o capital no século XXI, sugere que a educação é um dos principais mecanismos para combater a concentração de riqueza e, portanto, uma política educacional equitativa é essencial para reduzir as desigualdades econômicas.

Quando se trata de políticas públicas para a equidade e inclusão na educação, entendemos que diversos países têm implementado políticas para melhorar a equidade educacional, como programas de transferência de renda condicionada à frequência escolar (como o Bolsa Família no Brasil) e iniciativas para a universalização do acesso ao ensino básico de qualidade. Michael Fullan, especialista em reformas educacionais, defende que reformas sistêmicas devem envolver todos os níveis do sistema educacional, desde o desenvolvimento de políticas nacionais até a prática nas escolas, para que a equidade possa ser garantida.

Recurso de tecnologia e inovação na promoção da equidade educacional para esta temática, recentemente a literatura tem explorado o papel da tecnologia como uma ferramenta para promover a equidade educacional. O uso de plataformas digitais de ensino pode ampliar o acesso a conteúdo e recursos que, de outra forma, não estariam disponíveis para estudantes

em regiões ou escolas desfavorecidas. No entanto, também existem críticas, como as apontadas por Neil Selwyn, que alerta para a desigualdade no acesso à tecnologia, especialmente em áreas rurais ou entre populações de baixa renda, o que pode, paradoxalmente, acentuar as desigualdades educacionais.

Em relação aos indicadores de sucesso e avaliação da equidade, vemos que a avaliação da equidade educacional vai além de verificar o acesso à escola, englobando o sucesso acadêmico e a permanência dos alunos no sistema escolar. PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) e outros mecanismos internacionais de avaliação apontam disparidades de desempenho entre alunos de diferentes contextos socioeconômicos, revelando a necessidade de políticas focadas não apenas no acesso, mas na qualidade da educação oferecida. A literatura sugere que avaliações contínuas e contextuais são essenciais para entender as lacunas e promover intervenções eficazes.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

- Pesquisa Quantitativa
- Aplicação de questionários; Aplicação de questionários a estudantes, professores e famílias para coletar dados sobre percepções de equidade, acesso a recursos e condições de ensino.

Pesquisa Qualitativa

- Entrevistas semiestruturadas: Entrevistas com gestores escolares, educadores, estudantes e pais para identificar barreiras enfrentadas por diferentes grupos sociais no acesso e permanência na educação de qualidade.

Pesquisa exploratória

- levantamento bibliográfico;
- entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado;

3.2 População e Amostra

- População-alvo: Alunos e professores do ensino
- Amostra: práticas que deram certo.

3.3 Instrumentos

- Através de levantamento bibliográfico.
- Através de dados: Coletar de informações de bases públicas e institutos de pesquisa (como INEP e IBGE) sobre matrículas, taxas de evasão escolar, desempenho acadêmico e condições socioeconômicas dos estudantes.
- Pesquisa de campo: Aplicação de questionários e realização de entrevistas.

Análise dos Dados

Os dados coletados serão analisados a partir de uma abordagem mista, envolvendo:

- Pesquisa exploratória; levantamento bibliográfico
- Análise quantitativa: Utilização de ferramentas estatísticas para analisar os dados quantitativos.
- Análise qualitativa: Aplicação de análise de conteúdo nas entrevistas e grupos focais, categorizando temas e padrões recorrentes nas falas.

- Triangulação de dados: Fazer comparações dos resultados quantitativos e qualitativos para garantir uma visão mais completa e confiável dos fenômenos observados.

Intervenções e Propostas

Com base nos resultados da análise, o projeto irá propor intervenções e recomendações práticas para reduzir as desigualdades educacionais, tais como:

- Formação docente: Propor programas de formação continuada para professores sobre práticas pedagógicas inclusivas e equitativas.
- Apoio às famílias: Desenvolver estratégias para envolver as famílias no processo educativo para reduzir as faltas sem justificativas motivando oas alunos a frenquentar as aulas com o apoio da família;

3.4 PROCEDIMENTOS

- Definição do problema central:

1. Como a educação inclusiva e equitativa pode contribuir para a redução das desigualdades sociais?

2. Quais são as barreiras para a implementação de uma educação inclusiva e equitativa?

3. Quais estratégias eficazes na redução de desigualdades sociais através da educação inclusiva?

4. Como diferentes grupos sociais estão sendo impactados pela falta de equidade na educação?

- Revisão Bibliográfica

- Realização de pesquisa de estudos e teorias sobre desigualdade social e educação inclusiva.

- Fontes relevantes:

Teorias da desigualdade social (Amartya Sen, Paulo Freire, Pierre Bourdieu).

Educação inclusiva: documentos internacionais como a Declaração de Salamanca e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

Pesquise e leituras sobre programas de inclusão em países ou contextos que alcançaram resultados relevantes na redução das desigualdades educacionais.

Fazer análise de conteúdo qualitativo para interpretar através das entrevistas e questionários abertos, buscando padrões, opiniões e percepções que possam ajudar a identificar barreiras e oportunidades para a inclusão e equidade.

Através de dados numéricos (como taxas de inclusão escolar, desempenho de alunos de diferentes grupos), utilizar dados estatísticos para verificar o impacto de políticas inclusivas sobre a redução das desigualdades.

3.5 Tratamento dos dados

Fontes de dados:

- Entrevistas com professores, alunos, gestores e pais ou responsáveis.

- Observações diretas de práticas pedagógicas.

- Dados secundários como estatísticas educacionais de órgãos oficiais, relatórios de políticas públicas.

Organização dos Dados

Qualitativos: organização das respostas em categorias e temas que correspondam às perguntas de pesquisa.

Quantitativos: Estruture os dados em planilhas

Codificação de Dados Qualitativos

Codificação aberta: Leitura das transcrições das entrevistas e os dados de observação com identificação de padrões ou temas recorrentes. Agrupamento dessas informações em categorias para refletir as percepções sobre desigualdade, inclusão e equidade.

Codificação axial: Relacionar as categorias identificadas, examinando como elas se conectam.

Codificação seletiva: Reunir as informações mais relevantes para responder às suas perguntas de pesquisa

Interpretação dos Dados

Dados Qualitativos: A interpretação focada nos significados e nas narrativas emergentes. (exemplo: se muitos professores mencionam a falta de formação adequada para lidar com a diversidade, isso revela uma barreira importante para a educação inclusiva).

Dados Quantitativos: A análise através de números relacionados com a pesquisa. (exemplo, uma alta correlação entre o nível socioeconômico e o desempenho escolar sugere que desigualdades fora da escola influenciam diretamente o sucesso educacional)

Conexão das análises aos objetivos da pesquisa, identificando as barreiras e oportunidades para a inclusão e equidade na educação.

Validação dos Dados

Observar que os resultados estejam alinhados com as perguntas de pesquisa e objetivos propostos. Reexaminar as categorias qualitativas e os resultados numéricos para garantir a consistência.

Fazer comparação entre os resultados da pesquisa com outros estudos ou dados disponíveis para verificar se as conclusões seguem tendências semelhantes.

Apresentação dos Resultados

Qualitativos: Apresentar os resultados em forma de relatos ou citações diretas que exemplifiquem os principais temas encontrados. Utilizar gráficos de categorização ou diagramas para ilustrar as relações entre as categorias.

Quantitativos: Usar tabelas, gráficos de barras para apresentar as principais correlações e tendências numéricas.

3.6 Cuidados éticos

Assegurar que todos os dados foram tratados de maneira ética, mantendo a privacidade e o anonimato dos participantes, conforme exigido pelas diretrizes de pesquisa.

4. CRONOGRAMA

1º Mês: Revisão bibliográfica e formulação de perguntas de pesquisa.

2º Mês: Elaboração e teste dos instrumentos de coleta de dados (entrevistas, questionários).

3º Mês: Coleta de dados em campo (entrevistas, aplicação de questionários, observações).

4º Mês: Análise dos dados e redação do relatório preliminar.

5º Mês: Redação final e conclusões da pesquisa.

5 - RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Entrevistas com diferentes grupos focais;

Materiais: sulfite, impressora, caneta, lápis, recursos tecnológicos: google forms, e-mails...

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AINSCOW, Mel. **Understanding the Development of Inclusive Schools**. Falmer Press. London, 2002.

Brasil. Constituição (1988). **Constituição: da República Federativa do Brasil.** [Brasilia, DF]: Senado Federal, 1988.

BRITO, Maria Helena de Paula; ARRUDA, Neivaely Aparecida de Oliveira de; CONTRERAS, Humberto Silvano Herrera. **ESCOLA, POBREZA E APRENDIZAGEM: REFLEXÕES SOBRE A EDUCABILIDADE.** Disponível em: acesso em: 10 de Setembro de 2024

Booth, T., & Ainscow, M. (2006). **Index para a Inclusão: desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola** Tradução Mônica Pereira dos Santos. UNESCO/CSIE.

_____ (2012b). **La Guía para la Inclusión Educativa** Santiago: Fundación Creando Futuro.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude**. A reprodução**. 3.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992

_____. **Os herdeiros: os estudantes e a cultura.** Florianópolis: UFSC, 2014.

SOARES, João. Pobreza, **Educação e Desigualdade.** Disponível em: , acesso em: 11 de Setembo de 2024.